

PROJETO UNICIDADÃ ITINERANTE-VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA NO CONGRESSO INDÍGENA (CONPLEI) EM PORTO VELHO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alécio Inácio da Silva¹
Ana Luiza Cardoso Reis¹
Anna Clara Alves de Carvalho Araújo¹
Beatriz Silva Carneiro¹
Luciana Carvalho Boggian¹
Luiz Felipe de Camargo Chagas¹
Mário Serra Ferreira¹
Ranya Christina Santos¹
Rocindes José Corrêa¹
Ruberval Ferreira de Moraes Junior¹
Mônica Misaé Endo¹
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO

O presente relato de experiência descreve uma ação social realizada por acadêmicos de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, pelo programa UniMISSÕES, equipe do curso de odontologia da UniEVANGÉLICA e projeto Servir em Porto Velho-RO. O objetivo é relatar a experiência dos atendimentos odontológicos no projeto UniCidadã Itinerante Rondônia durante o 9º Congresso Nacional do Conselho de Pastores e Líderes Indígenas (CONPLEI), considerado um dos maiores eventos evangélicos indígenas da América Latina, realizado na base da Organização Jovens com uma Missão (Jocum), localizada às margens do rio Madeira Rondônia. O atendimento clínico odontológico foi realizada na unidade de saúde equipada com dois equipes odontológicas e um laboratório protético para confecção/reparo das próteses. As atividades envolveram confecção e reparo das próteses, tratamento restaurador, profilaxia/raspagem coronoradicular, exodontias simples e procedimentos de urgência. O Impacto clínico foi o alívio de dor e melhoria da condição bucal e da autoestima, dignidade em pacientes indígenas com limitado acesso a saúde bucal. Além da prestação de serviços, a iniciativa possibilita aos acadêmicos da UniEVANGÉLICA uma vivência prática de grande relevância acadêmica e social, fortalecendo a formação profissional comprometida com a transformação da realidade, cuidado ao próximo. A experiência na extensão universitária proporcionou vivenciar cultura diferente que são fundamentais para uma vivência integral e humanística ao acadêmico.

Palavras-chave: Prevenção; Saúde bucal; Saúde indígena; Promoção;

INTRODUÇÃO

CONPLEI-Conselho Nacional de Pastores e Líderes Evangélicos Indígenas com o propósito de unir e fortalecer o movimento evangélico dentro das comunidades indígenas no Brasil e na América do Sul. Nasceu do sonho de pastores e líderes evangélicos indígenas que ardiam pela paixão e com a visão de ver Deus glorificado entre as tribos do Brasil.

O CONPLEI não é Igreja, não é agência missionária, e não é um partido político, e sim, ajuda a plantar igrejas bíblicas indígenas e desbrava novos campos missionários. O CONPLEI é apenas um conselho de pastores, com autonomia própria, características próprias e contextualizado com o jeito indígena. Dedicada a promover uma teologia adaptada à realidade indígena, com o objetivo de que a mensagem do Evangelho seja pregada por indígenas para outros indígenas, que falam a mesma língua, e possuem o mesmo senso cultural, e a mesma perspectiva de trabalho.

A saúde indígena no Brasil enfrenta vários desafios, especialmente com relação às condições de saúde bucal, estudos mostram uma associação entre aumento da prevalência de cárie, com o consumo de alimentos industrializados, a precariedade da atenção odontológica e falta de programas preventivos (CARNEIRO; SANTOS; ARNELO *et al.*, 2008, ARANTES *et al.*, 2001).

O Projeto Servir é um dos projetos da ONG Aprisco que leva atendimentos na área da saúde, seu sucesso depende de voluntários que doam seu tempo, habilidades, serviços profissionais de forma voluntária, com objetivo de ajudar o próximo e cria ambiente de solidariedade e cuidado mútuo.

A saúde indígena no Brasil enfrenta desafios, especialmente com relação às condições de saúde bucal, estudos mostram uma associação entre aumento da prevalência de cárie, com o consumo de alimentos industrializados, precariedade da atenção odontológica e falta de programas preventivos (CARNEIRO; SANTOS; ARNELO *et al.*, 2008, ARANTES *et al.*, 2001).

Nesse contexto, o projeto de extensão universitária “PROJETO UNICIDADÃ ITINERANTE RONDÔNIA”, sob a coordenação do Programa UniMISSÕES, apoio da Capelania Institucional, o CONPLEI, equipe de odontologia da UniEVANGÉLICA e Projeto Servir, realiza na base da JOCUM atendimentos odontológicos, que reflete oportunidade de integração entre conhecimento, ação de cuidado e aproxima o ensino das reais necessidades da população indígena.

MATERIAIS E MÉTODOS/RELATO DE EXPERIÊNCIA

A inscrição dos acadêmicos foi realizada por meio de formulário online, regularmente matriculados, a partir do 8º período (2025.1), e atender a critérios como bom desempenho, saúde física e mental adequada, experiência prévia em ações de extensão e carteira de vacinação atualizada. Cada candidato inscrito participou de

entrevista com docentes, coordenador do curso da Odontologia e representantes da capelania com dia e horário agendado. Após divulgação do resultado, os selecionados foram convocados para reunião para compreender a logística de campo, obter informações gerais a respeito do transporte, alojamento, vestimenta, alimentação, integrantes do grupo, arrecadação de insumos e materiais odontológicos, organização dos instrumentais e rifa virtual realizada para captação de recursos. Materiais de consumo preparados com apoio da Instituição, comunidade odontológica da UniEvangélica, doações das dentais parceiras e compra dos insumos na dental de Rondônia. Todos os instrumentais clínicos foram devidamente organizados, embalados, pesados e armazenados na mala.

Reconhecimento territorial da base com agentes da Jocum e atendimento clínico no ambiente da saúde com duas cadeiras odontológicas e um laboratório protético. Antes dos atendimentos clínicos, comunhão e oração. Manhã e noite momento de participar do congresso, cultura indígena e momento de oração. Nos bastidores voluntários da base trabalharam intensamente no congresso com muita dedicação.

RESULTADOS

No total, foram realizados 154 procedimentos em dois dias, incluindo profilaxia, aplicação tópica de flúor, raspagem coronorradicular, restaurações convencionais e atraumáticas (ART), exodontias, atendimentos de urgência, pulpotomias e prótese, que possibilitou alívio da dor e melhoria da cavidade bucal nos pacientes com limitado acesso a saúde bucal.

Houve atendimento clínico, experiência de aprendizado, desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais dos discentes, incluindo empatia, comunicação, trabalho em equipe e capacidade de improvisação frente a limitações de infraestrutura e comunhão, compromisso com Deus. O Senhor esteve conosco.

O congresso reuniu cerca de dois mil líderes, com representatividade de várias etnias, vindos de diferentes regiões do Brasil e do mundo, em um momento de celebração, partilha de experiências e fortalecimento da missão cristã entre os povos originários.

Fotografia 1. Pastor Rocindes, docente e acadêmicos do curso de odontologia.



Fonte: Arquivo pessoal

Fotografia 2. Integração no CONPLEI 2025.



Fonte: Arquivo pessoal

CONCLUSÃO

A ação extensionista descreve uma intervenção bem-sucedida, proporcionou atendimento odontológico, reforçando o compromisso da UniEVANGÉLICA com a transformação social. Além de oferecer cuidados básicos de saúde, o projeto busca fomentar o espírito de voluntariado, empatia e responsabilidade entre os futuros profissionais centrada no cuidado.

Impacto positivo na saúde bucal da comunidade atendida e contribuição educativa aos discentes/docentes. A experiência evidencia a viabilidade de operações de campo bem-organizadas, mesmo diante de recursos limitados, quando há planejamento, solidariedade institucional e engajamento da equipe.

AGRADECIMENTOS

UniEvangélica: Mantenedora, Reitoria, programa Unimissões e coordenação do Curso de Odontologia-colaboram na execução das atividades extensionistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARANTES AR, SANTOS RV, FRAZÃO P. Diferenciais de cárie dentária entre os índios Xavante de Mato Grosso, Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 13(2): 223-236, 2010.
2. CARNEIRO MCG, SANTOS RV, GARNELO L, REBELO MAB, COIMBRA JÚNIOR CEA. Cárie dentária e necessidade de tratamento odontológico entre os índios Baniwa do Alto Rio Negro, Amazonas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(6):1985-1992, 2008.